

PREVENÇÃO SECUNDÁRIA DE FRATURAS

Dr. Rodrigo Galdino

47º CBOT – São Paulo - 2015



47º CBOT

Congresso Brasileiro de
Ortopedia e Traumatologia

19 a 21 de novembro de 2015
São Paulo, SP



**Não apresento
conflito de
interesses.**



OBJETIVO

- 1) Diferenciar prevenção Primária x Secundária de fraturas osteoporóticas
- 2) Importância e objetivos dos FLSs

O OBJETIVO DO TRATAMENTO
DA OSTEOPOROSE É EVITAR
FRATURAS !!!!



Prevenção Primária

- Tratamento de pacientes que ainda não tiveram uma primeira fratura osteoporótica



Mas tem fatores de risco para tê-las

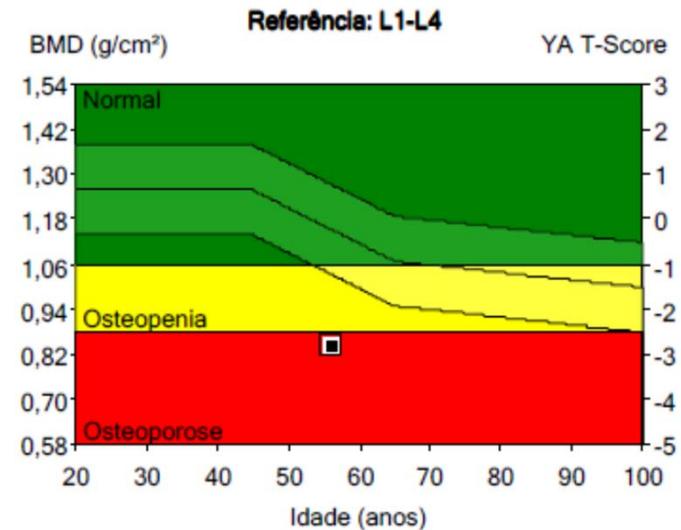
Prevenção Primária

**O objetivo é evitar
a primeira fratura !!**



COMO SABER QUEM NECESSITA DE UMA PREVENÇÃO PRIMÁRIA ?

- Densitometria óssea
- Avaliação dos fatores de risco
- Exames laboratoriais



Prevenção Primária

- Rastreamento mais difícil e mais caro



PREVENÇÃO SECUNDÁRIA

- Tratamento de pessoas QUE JÁ TIVERAM FRATURA OSTEOPORÓTICA e se não tratados, apresentam alto risco de ter outras.
- Independente do resultado da Densitometria óssea
- Rastreamento mais fácil

Importante:

- História prévia de fraturas
 - sítio
 - mecanismo do trauma
- Raio-x da coluna Dorsolombar em todos os pacientes –
FRATURAS MORFOMÉTRICAS



Prevenção Secundária

**O objetivo é evitar
novas fraturas !!**



Após uma fratura vertebral outra ocorre em 6 a 12 meses

Lindsay R, Siverman SL, cooper C, Seeman E. Risk of new vertebral fracture in the year following a fracture. JAMA 2001. 285 (3); 32--3

O risco de novas fraturas permanece elevado por 5 a 10 anos

Center JR, Bliuc D, Nguyen TV et al. Risk of subsequent fracture after low-trauma fracture in men and women. JAMA 2007 297:387–394

65% das novas fraturas ocorrem nos 2 primeiros anos

Seeman E, Eisman J. Treatment of osteoporosis: why, whom, when and how to treat. Med J Aust 2004; 180 (6): 298-303

Fraturas de fêmur e coluna estão associados a um aumento de 10 a 20% na mortalidade

Ionnidis G, Papaioannou A, Hopman WN. Relation between fracture and mortality: results from de Canadian Multicentre Osteoporosis study. CMAJ 2009;181-265.

Prevenção Secundária

- Densitometria óssea
- História clínica
- Exames laboratoriais

**Importantes para o
acompanhamento!**

CASCATA FRATURÁRIA



Breaking the fragility fracture cycle

C. Cooper • P. Mitchell • J. A. Kanis

Fracture begets fracture. This phenomenon has been well-characterised in many prospective studies and summarised by meta-analyses [1, 2]; a prior fracture at least doubles a patient's future fracture risk. Elevated fracture risk persists for up to 10 years after the initial fracture event [3] and is greatest during the first year after this [4]. Several studies have explored this phenomenon from the obverse view of fracture history in patients presenting to hospital with a hip fracture. In 1980, Gallagher and colleagues reported prior fracture history amongst patients presenting with hip fracture in Rochester, USA for the period 1965–1974 [5]. Sixty-eight percent of women and 59% of men had suffered at least one other fracture besides their hip fracture. More recent studies from the UK [6], USA [7] and Australia [8]

have consistently reported that 45% or more of today's hip fracture patients have a prior fracture history.

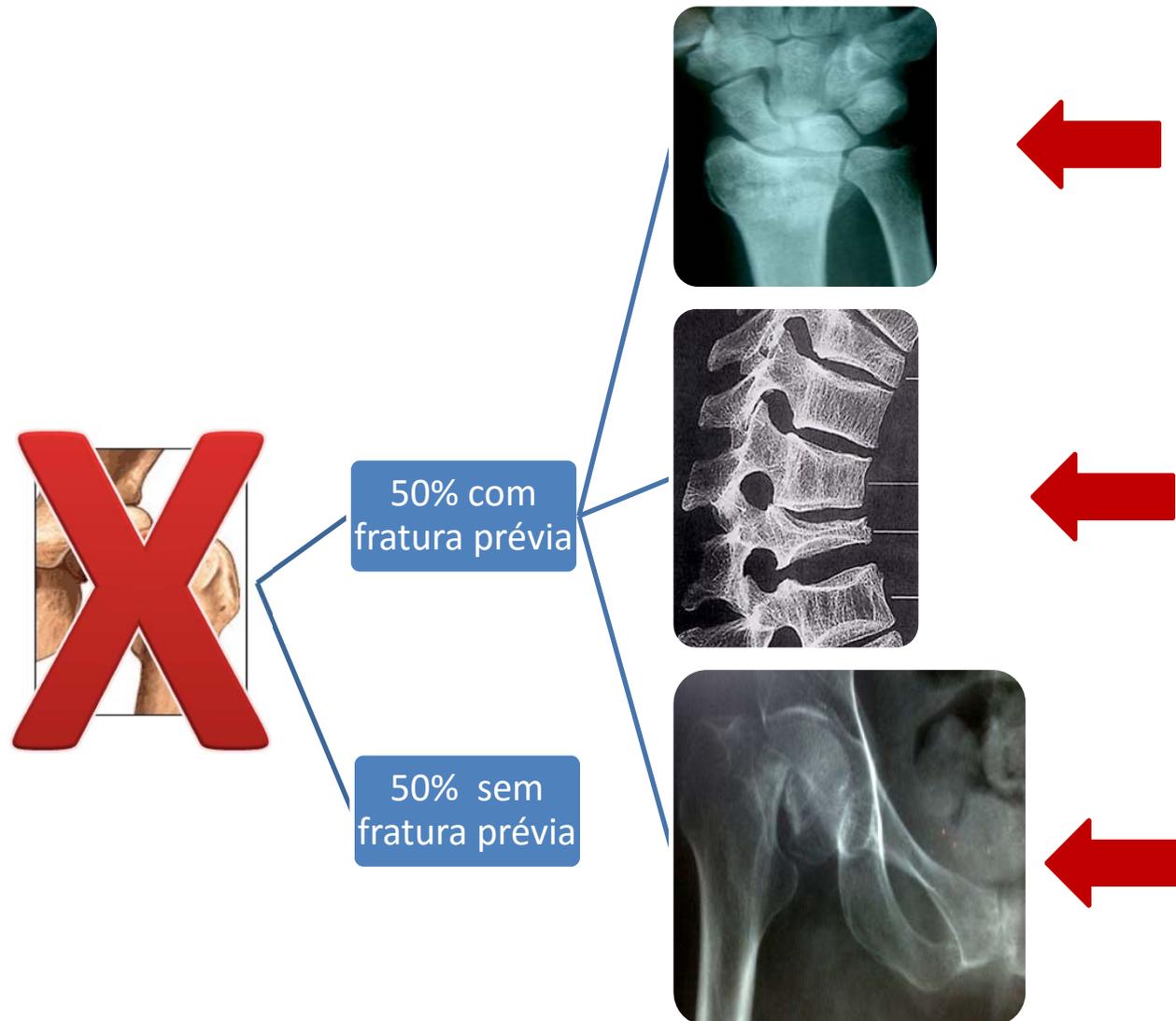
These epidemiological data reveal a stark truth; almost half of hip fracture patients provide us with an obvious opportunity for preventive intervention. Tragically, numerous studies from across the world have found that health-care systems are failing to respond to the first fracture to prevent the second [9, 10]. This special issue of *Osteoporosis International* focuses on post-fracture coordinator-based models that have been shown to close the secondary prevention management gap.

Fratura gera fratura

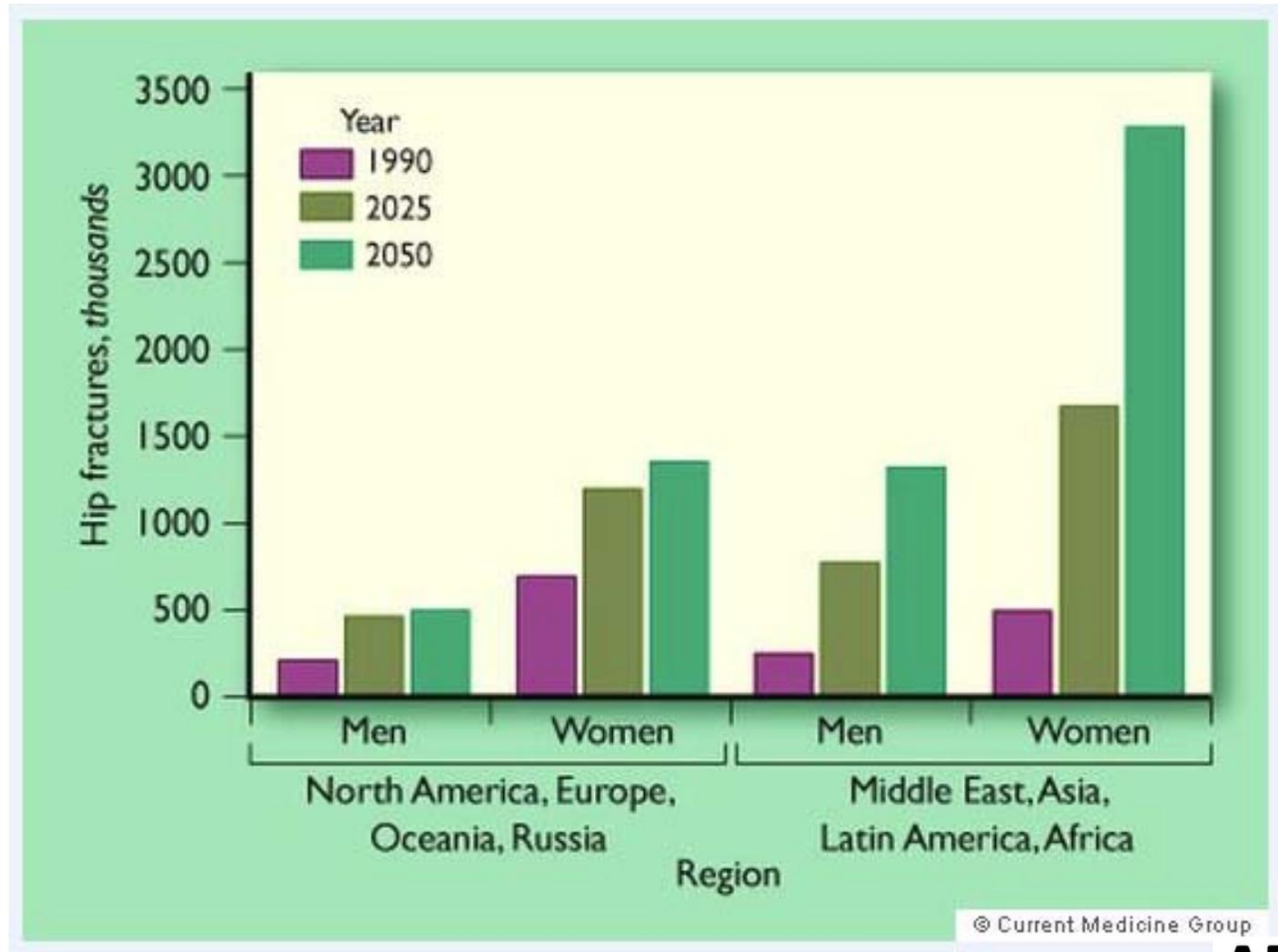
Uma fratura principal pelo menos dobra o risco de fraturas futuras

Metade dos pacientes com fratura de quadril apresentavam fratura prévia

FRATURAS DE QUADRIL

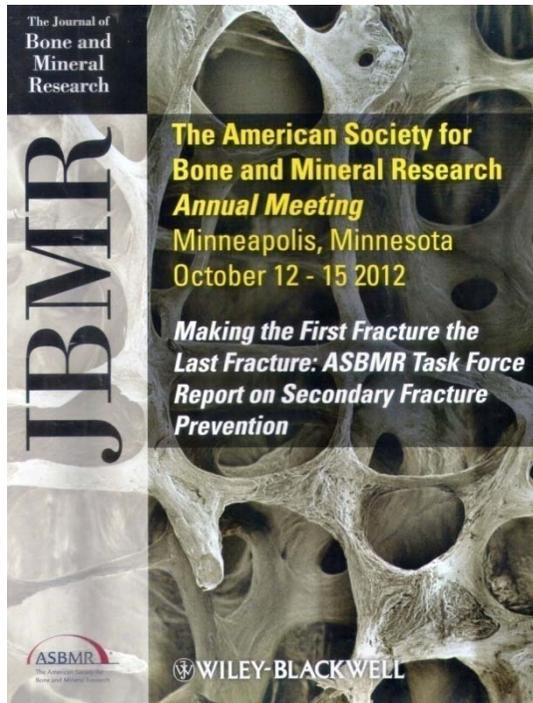


PREVISÃO DO NÚMERO DE FRATURAS DE QUADRIL PARA 2025 e 2050



© Current Medicine Group

INICIATIVAS



BREAK THE WORLDWIDE FRAGILITY FRACTURE CYCLE

The International Osteoporosis Foundation has developed a global campaign to facilitate the implementation of coordinated, multi-disciplinary models of care for secondary fracture prevention. IOF believes this is the single most important thing that can be done to directly improve patient care and reduce spiraling fracture-related healthcare costs worldwide.

“ Worldwide, there is a large care gap that is leaving millions of fracture patients at serious risk of future fractures. ‘Capture the Fracture’ hopes to close this gap and make secondary fracture prevention a reality. ”

John A. Kanis, President, IOF

Reduzir o número de fraturas
de quadril em 20% até 2020
("20/20 vision")

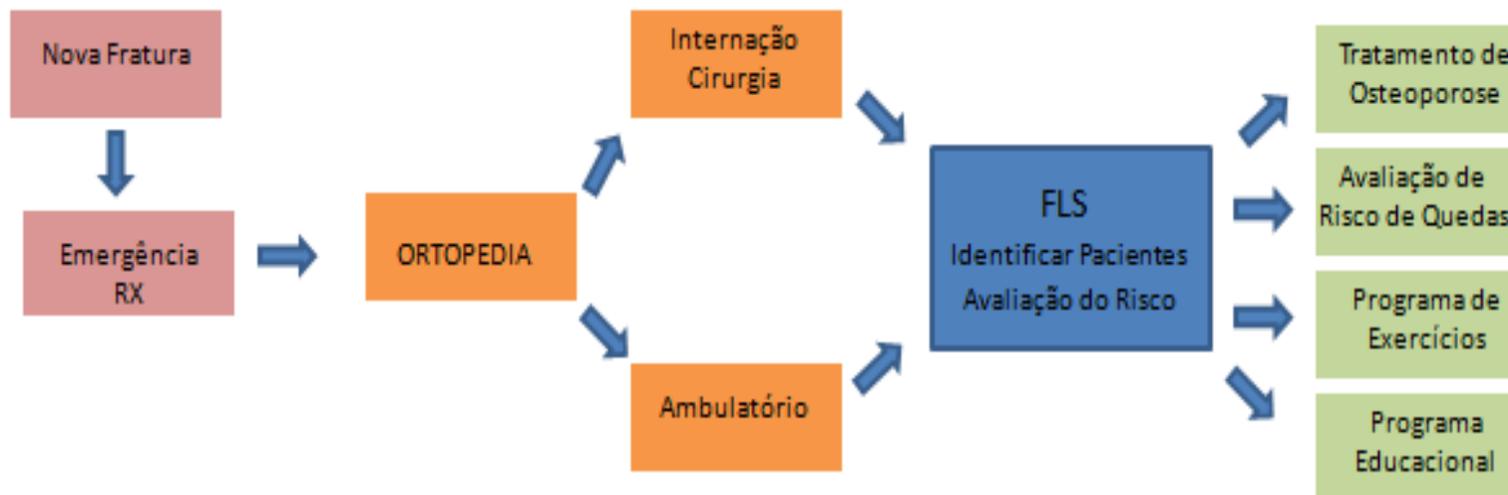
FLS

- *Fracture Liaison Service*
- Serviços destinados a prevenção secundária de fraturas osteoporóticas
- OBJETIVO: Redução de 50 a 70% no número de fraturas

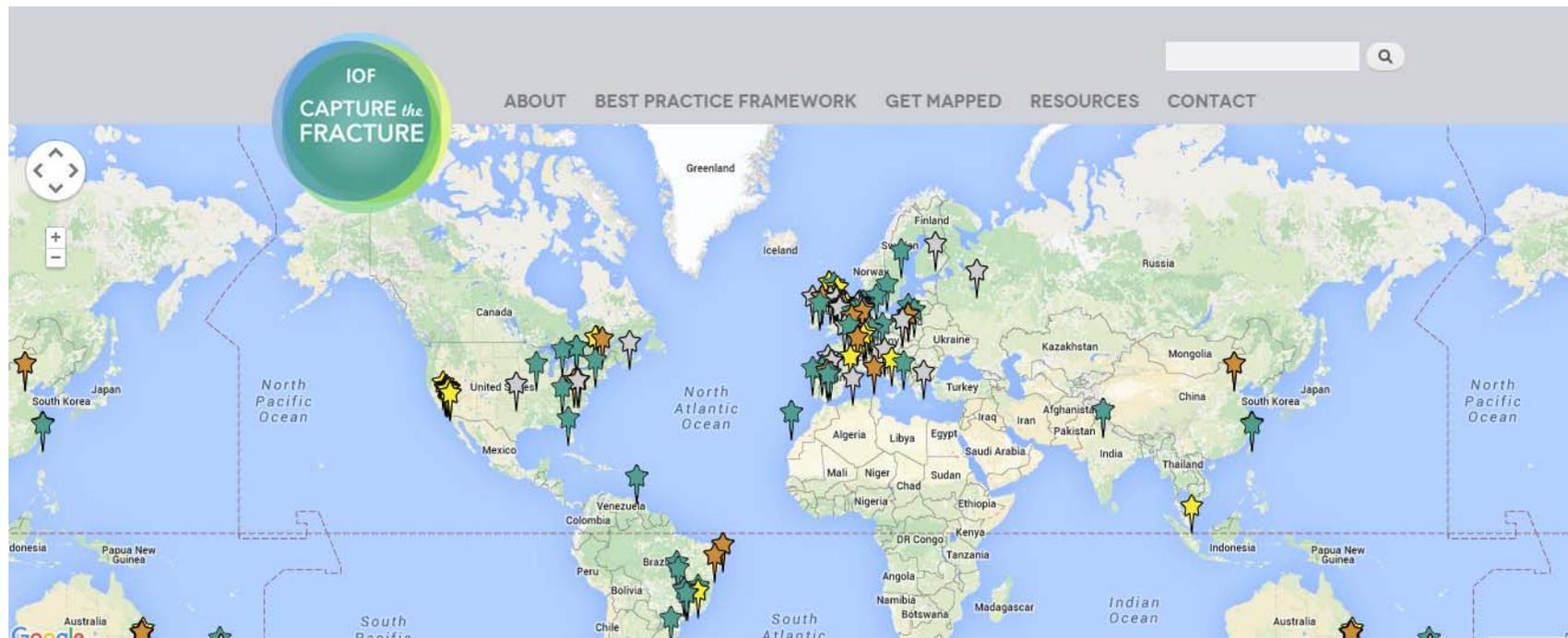


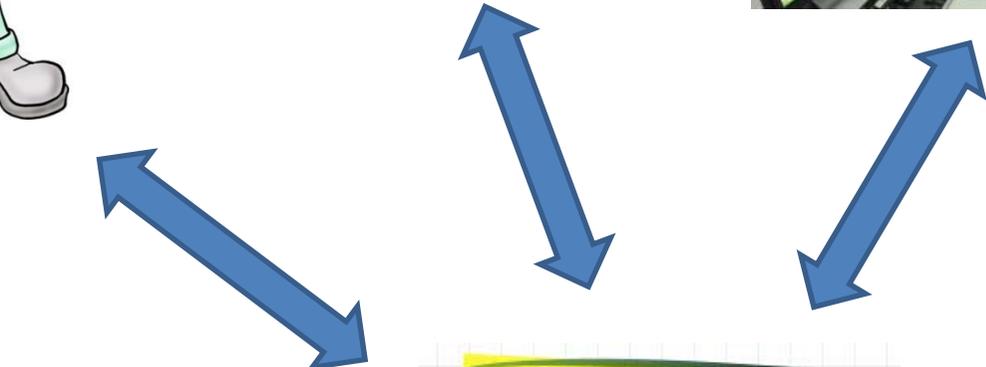


Estrutura do FLS



MAPA DOS FLS PELO MUNDO





Importância do Ortopedista para os FLSs?

- Porta de entradas dos pacientes fraturados





Ortopedistas devem identificar os pacientes candidatos a prevenção secundária, e caso optem por não acompanhá-los, devem encaminhá-los para especialistas ou serviços (FLS) que os façam.



- 450 pacientes cadastrados
- 4% de novas fraturas em quase 5 anos de programa



CBOOM

XII CONGRESSO BRASILEIRO
ORTOPÉDICO DE OSTEOMETABOLISMO

III CONGRESSO NORTE-NORDESTE
DE OSTEOPOROSE

16 a 18 de junho de 2016 - Fortaleza - CE

OBRIGADO!!!

